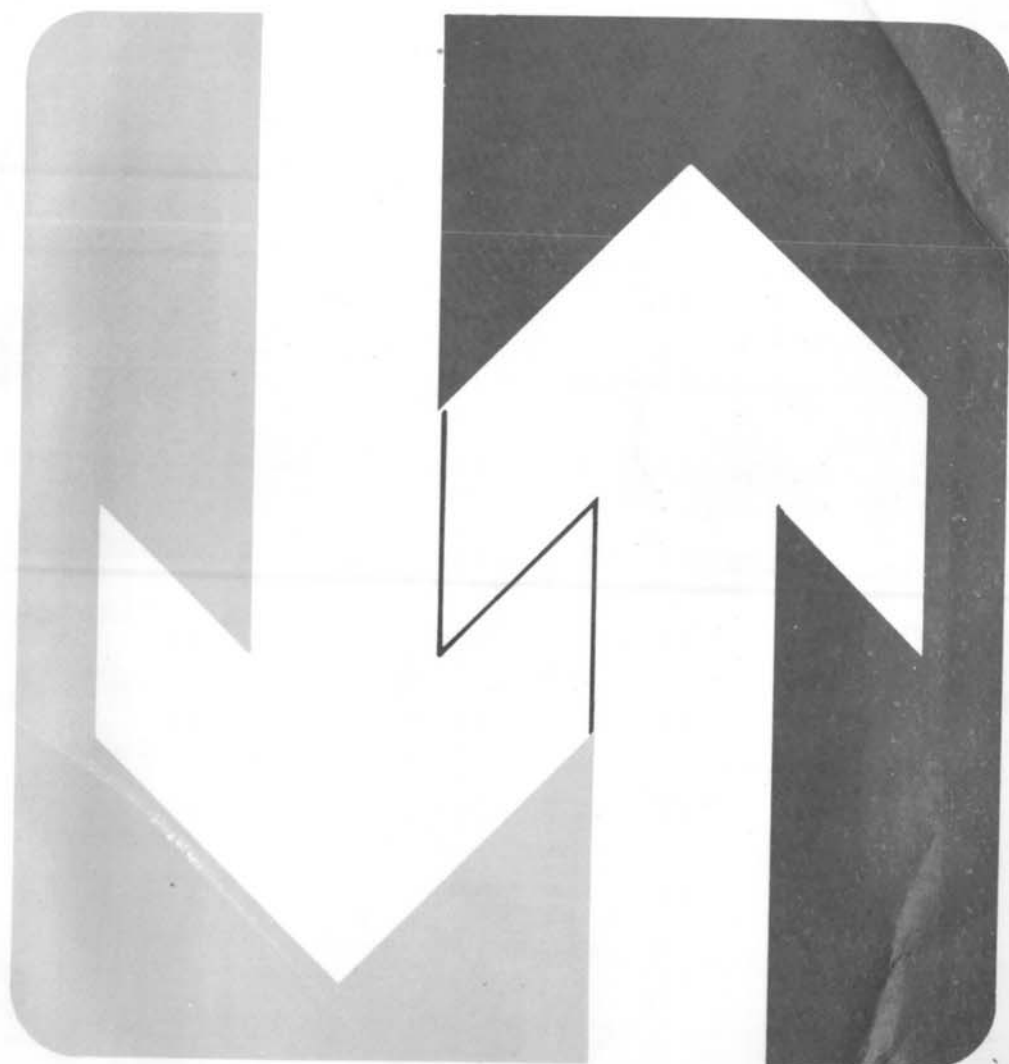


ANAIIS



3º CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

*PROJETO E IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE
INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL
Cuiabá, MT e João Pessoa, PB*

Celia Camargo de Simoni

A criação do Instituto de Documentação e Informação Histórica Regional, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, e do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, da Universidade Federal da Paraíba, resultou do ofício n.º 3817/75, do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, prevendo a cooperação técnica do PNUD (Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento) dentro do programa 1977/1981. No caso da FUFMT, a existência anterior de uma Divisão de Documentação Histórica, vinculada ao DEPES. (Departamento de Ensino e Pesquisa), serviu de apoio ao processo de implantação do IDIHR, que a incorporou a partir de janeiro de 1976. A Universidade Federal da Paraíba, por seu turno, dado o caráter prioritário da iniciativa, antecipou os trabalhos de implantação para março do mesmo ano.

Serviram de base para a elaboração do projeto considerações sobre o valor da Historiografia como área instrumental da educação superior, encarada sob uma concepção científica interdisciplinar e sistemática, capaz de fornecer subsídios a amplas áreas do conhecimento humano, além das Ciências Humanas. Impunha-se a necessidade de reavaliação dos trabalhos historiográficos passados. Ao mesmo tempo, considerou-se o estado da pesquisa histórica brasileira, caracterizada por sérias deficiências relativas ao seu próprio material de trabalho, ou seja, documentação, a julgar pelos seguintes aspectos:

- falta de organização das fontes
- sua dispersão e/ou desconhecimento
- condições precárias de preservação e utilização
- dificuldades de reprodução

A esses fatores de ordem técnica, acrescente-se deficiências relativas à formação de pessoal especializado e ausência de trabalhos de pesquisa planejados e em equipe.

Refletiu-se sobre as condições dessas mesmas atividades de pesquisa em centros situados fora do eixo sudeste do país, que — apesar de haverem desfrutado de uma posição histórica importante no passado e guardarem uma massa documental considerável e, ainda, inexplorada, em sua maior parte — permanecem alienados da informação e da produção científicas diante da falta de apoio a iniciativas dessa natureza.

Nesse quadro, destacou-se como fundamental a preocupação de integrar as Universidades às respectivas comunidades, através de um trabalho conjunto com as entidades especializadas em documentação, de modo a promover-se o aperfeiçoamento e a dinamização das atividades de ensino e pesquisa.

A partir das justificativas anteriores, foram fixados como objetivos básicos do projeto:

- *documentação histórica*: apoiar as iniciativas e atividades das instituições encarregadas da guarda de documentação, colaborando nos trabalhos de formação de pessoal, de planejamento e elaboração de instrumentais de pesquisa de organização e arranjo das fontes e de seu aproveitamento e divulgação. A disciplina histórica, como conjunto de conhecimentos e dado o caráter abrangente de suas informações, permite uma sólida fundamentação no encaminhamento e na concretização de tais tarefas. Ainda nesse domínio, pretende a iniciativa centralizar as informações referentes à produção dos acervos regionais, no sentido de favorecer a integração dessas mesmas instituições e, de outro lado, operar como veículo de referência aos pesquisadores em geral. A reprodução e a restauração de fontes incluem-se nesta proposta.
- *formação de pessoal*: através da viabilização dos trabalhos conjuntos Arquivo/Universidade, sob a forma de assessoria e convênios; de treinamento de professores e alunos, imprimindo às atividades de pesquisa e organização de fontes um caráter orgânico e sistemático; da adoção de novos padrões de conduta, especialmente no que concerne ao trabalho universitário em equipe e interdisciplinar, substituindo a postura individualista que tem predominado na produção científica nacional.
- *perspectiva regional*: a proposta de estimular o enfoque regional na prospecção e utilização das fontes visa recuperar para a pesquisa social e para a compreensão da realidade brasileira, áreas até o momento preteridas culturalmente, fato que se relaciona a um processo de marginalização mais amplo e profundo. Por outro lado, uma atuação nesse âmbito fundamenta e viabiliza a necessária integração das instituições especializadas.

Sintetizando, o presente projeto orienta-se por uma preocupação mais ampla: a dinamização da pesquisa social no Brasil. Não se trata apenas de estimular o aumento da produção no campo das Ciências Humanas. Trata-se principalmente de uma valorização qualitativa, ampliando as possibilidades de trabalho e de integração dos profissionais da área, que, embora prioritária, também sofre um processo de marginalização crescente.